



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Novas ações



Fábio Félix com Sandro Avelar

O deputado distrital Fábio Félix (Psol) se reuniu com o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, ontem, para discutir sobre ações para garantir segurança nas instituições de ensino da capital. O parlamentar, que é presidente da Subcomissão de Prevenção à Violência nas Escolas, disse ao chefe da pasta que o colegiado dará um tratamento sigiloso às denúncias que receber, encaminhando aos órgãos competentes. "É fundamental a construção de um ambiente seguro e de uma cultura de paz nas escolas do DF", disse Félix à coluna.

Primeira reunião

Hoje, às 10h, a subcomissão faz sua primeira reunião com órgãos e entidades de defesa da infância e da adolescência. Na conversa com o deputado Fábio Félix, o secretário de segurança explicou que existe um trabalho de inteligência da SSP-DF monitorando possíveis ameaças às instituições. Avelar também afirmou que o plano inclui reforço nas cidades para proteção da comunidade escolar.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



De volta para casa

Após ser escanteado pela política local, o ex-deputado distrital Fernando Fernandes voltou aos quadros da Polícia Civil do DF, mas, desta vez, na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia). Além de ficar de fora da Câmara Legislativa, o policial também ficou sem espaço nos cargos de destaque na administração pública da capital.

Críticas

Na última semana, Fernando Fernandes postou um vídeo tapando um buraco em frente a 26ª DP. O tiro saiu pela culatra e a população de Ceilândia e do Sol Nascente, RAs administradas pelo ex-parlamentar, não perdoou. Na internet, os moradores disseram que o delegado deveria ter se preocupado com buracos enquanto era deputado distrital. O vídeo também causou mal-estar no Palácio do Buriti.

"Da China, o cara acusa os EUA de incentivar a guerra. Diz também que o conflito, no momento, só está interessando a Putin e a Zelensky. Lula, Dilma e Stedile, juntos, mais um vexame para a política externa brasileira"

Jair Bolsonaro (PL), ex-presidente



Evaristo Sa/AFP

"Parece piada ver o Bolso [Jair Bolsonaro] classificar viagem do Lula como 'vexame'! Faz-me rir! Vexame foi ele, todo o tempo e mais vexame ainda nas poucas viagens internacionais! Não dá para comparar!"

Arlete Sampaio (PT), ex-deputada distrital



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



SÓ PAPOS

Homenagem Saúde

O Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) promove, em 27 de abril, em Brasília, um evento sobre saúde suplementar, com a participação de ministros dos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Villas Bôas Cuevas e Antonio Saldanha. O presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, também estará presente. O seminário abordará o fomento às políticas públicas e do setor privado em relação à assistência à saúde suplementar.

Ciência forense

Brasília se prepara para receber a 4ª edição da InterForensics — considerado o maior evento de ciências forenses da América Latina. Organizado pela Fundação Justiça Pela Ciência, com apoios da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e da Polícia Federal, a conferência está prevista para acontecer entre 28 e 31 de agosto, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). São esperados 1,8 mil participantes e mais de 200 palestrantes.

Arquivo Pessoal



Defesa das mulheres

Responsável pelo resgate das juízas afeças que fugiram para o Brasil depois da tomada do poder pelo Talibã, a juíza Renata Gil, ex-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), lança, hoje, em Brasília, o Instituto Nós Por Elas. O projeto vai dar continuidade às ações de combate à violência contra a mulher, tanto no Brasil como no exterior. A magistrada também é responsável pela idealização da campanha "Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica", que incentiva vítimas de ameaças, abusos e agressões a pedir socorro com um "X" na palma da mão.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ANA PAULA MARRA | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A chefe da pasta anunciou a abertura de um restaurante comunitário no Sol Nascente e mais uma refeição durante o dia

Área social terá mais servidores

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) nomeará 212 novos servidores para o órgão. A informação foi dada em primeira mão por Ana Paula Marra, secretária da pasta, ao CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. Ao jornalista Vicente Nunes, a chefe da Sedes também

anunciou que os restaurantes comunitários vão fornecer mais uma refeição durante o dia, além de abrirem aos domingos. "Como o governador diz, todos comem todo dia. Por que que se fecha o restaurante no domingo? Então a gestão está trabalhando para ter restaurante comunitário todos os dias da semana", afirma.

Vocês vão chamar agora 212 servidores, ao longo desse período, justamente para reforçar esse atendimento, é isso mesmo?

Então, essa é uma notícia em primeira mão. São 212 novos servidores, todos especialistas, pedagogos, educadores sociais, assistentes sociais e psicólogos. Desses, 114 vão ser para Secretaria de Desenvolvimento Social, 57 para Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e 41 para a Secretaria da Mulher. Então, em breve, eu espero que este mês, no máximo o mês que vem, a gente tenha a nomeação de todos, porque a gente vai acabar com o concurso. Vai

chamar todas as pessoas que estão no cadastro reserva.

Os restaurantes populares como estão?

Os restaurantes comunitários são 14 no Distrito Federal. A intenção do governo é abrir mais restaurantes. Acredito que neste semestre a gente consiga abrir o restaurante comunitário de Sol Nascente, que é uma região muito carente, que nós precisamos ter um olhar especial. O governador Ibaneis baixou o valor dessa refeição, justamente para conseguir melhorar o acesso das pessoas.

Uma refeição que já custou R\$ 3, o almoço, hoje custa R\$ 1.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lembrando que nós temos refeição balanceada, com toda a fiscalização da empresa que a gente contrata, de um servidor que fiscaliza e também um nutricionista contratado para cada restaurante.

Quantas pessoas são atendidas por dia nesses restaurantes?

Em torno de 30 mil refeições são servidas no almoço, por dia. Em 2022, nós distribuímos mais de 10 milhões de refeições.

Então, antes girava em torno de 6 milhões de refeições.

Agora, nós colocamos café da manhã ao custo de R\$ 0,50, o almoço a R\$ 1. Qual é a novidade que eu tenho pra passar aqui pra vocês? É que os próximos restaurantes vão ter mais uma refeição, o jantar. Será café da manhã a R\$ 0,50, almoço a R\$ 1 e jantar R\$ 0,50. Com R\$ 2 nós vamos garantir três refeições diárias e dar segurança alimentar.

Como funciona o DF Social e quantas pessoas hoje são atendidas?

O DF Social foi criado para ser o programa de transferência de renda do Distrito Federal, de certa forma desvinculado do Governo Federal. Por exemplo, quando acabou o Bolsa Família e colocou o auxílio Brasil, nossa legislação ficou perdida, não poderia ser executada, por isso, a gente criou este programa desvinculado de qualquer programa do governo federal.

Qual é a intenção? Nós temos famílias na faixa de extrema pobreza, pobreza e baixa renda. Então, a intenção do programa de transferência de renda é tirar as pessoas da extrema pobreza. É o valor de R\$ 150 que é pago para 70 mil famílias. Tanto o DF Social quanto o cartão gás são programas que são vinculados ao Cadastro Único. E aqui também eu tenho muita satisfação em dizer que nós estamos em primeiro lugar na atualização de cadastro único do Brasil.

Vocês agora têm essa questão da república para população LGBTQIA+. Tem também a

questão do acolhimento às famílias vulneráveis. Como está tudo isso?

Quando a gente pensa na Secretaria de Desenvolvimento Social, nós estamos falando de 90 unidades, mas isso é só execução direta, só o que é da secretaria. Além disso, nós temos 70 parcerias. São entidades da sociedade civil que nos ajudam. Foi interessante citar a república LGBTQIA+, porque é mais um assunto que nós somos pioneiros no Brasil. Sabemos que a população LGBTQIA+ sofre com a violência maior nas ruas. Muitas pessoas são expulsas de casa pelo simples fato de serem quem são. A Sedes do governo do Distrito Federal teve esse cuidado. Temos três casas que acolhem essas pessoas e elas têm a sua autonomia pra trabalhar, sabe?

A gente recebeu um prêmio por conta dessas três casas. Agora, o governo do Distrito Federal vai tornar essa política permanente. Nós vamos fazer um termo de parceria, porque a primeira etapa foi feita com emenda parlamentar.

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida